

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**QUAIS CRIANÇAS AUMENTARAM O CONSUMO DE ALIMENTOS
ULTRAPROCESSADOS NA PANDEMIA DE COVID-19? EVIDÊNCIAS DO
ESTUDO PIPAS CAPITAIS E DF 2022**

Talita Lopes Da Cruz (talita.lopes.cruz@usp.br)

Márcia Joana Reis Rodrigues (marciajoanareis@usp.br)

Sonia Venancio (sonia.venancio@saude.gov.br)

Maritsa Carla De Bortoli (maritsa@isaude.sp.gov.br)

Regina Tomie Ivata Bernal (reginabernal@terra.com.br)

Juliana Araujo Teixeira (juliana_teixeira@usp.br)

O estudo analisou o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) entre crianças de 0 a 59 meses durante a pandemia de COVID-19, a partir de dados do estudo transversal PIPAS Capitais e DF 2022, com 13.425 participantes. O objetivo foi identificar indicadores de vulnerabilidade associados a esse aumento. Utilizou-se regressão logística para avaliar a associação entre maior consumo de AUP e fatores socioeconômicos. Os resultados mostraram maior chance de aumento do consumo de AUP entre crianças de famílias com redução de renda durante a pandemia e entre aquelas inseridas em programas de transferência de renda, independentemente da posição socioeconômica, escolaridade materna ou cor da pele. Em contrapartida, a insegurança alimentar menos frequente esteve

associada a menor chance de aumento no consumo. Conclui-se que crises impactam ambientes alimentares e o cuidado direcionado à infância, reforçando desafios para a atenção à saúde e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: alimentos ultraprocessados; vulnerabilidade socioeconômica; pandemia de covid-19; desenvolvimento infantil.